

EDITORIAL

Infra-estrutura

O Brasil investiu muito, nas últimas décadas, nos mais diversos setores. A evolução pós Segunda guerra mundial foi acentuada. O princípio que norteou estes avanços foi o do empréstimo externo.

Já no governo Vargas com o incremento na industrialização, para implantar um novo modelo econômico no país, os investimentos no setor siderúrgico trouxeram na retaguarda a indústria automobilística. O modelo implantado teve raízes profundas nos governos federais e algumas nos governos estaduais dos principais estados. As estações com ficarem chamadas e conhecidas nas décadas subsequentes sugaram recursos da União mas em compensação criaram uma revolução no comportamento dos brasileiros.

Os anos foram passando, a instabilidade e o desgoverno gerou um período conhecido como o da Revolução, onde os militares governaram o Brasil. Assim mesmo a nação, com o regime de exceção, foi avançando no contexto internacional, mas a cada ano acumulando mais dívida externa. Muita coisa ficou perdida no espaço e no tempo, dinheiro foi jogado fora pela inexperience de muitos dirigentes com pensamentos megalomaniacos. Os projetos como Rodovia Transamazônica, as Usinas Nucleares, e tantas outras obras inacabadas que estão dispersas por este gigante chamado Brasil.

O Brasil para recuperar o tempo perdido e acompanhar as demais nações necessitou de estudos profundos para este desenvolvimento pós Segunda guerra. Tudo este processo teve seu momento, cada país era uma ilha no cenário internacional. Com a grande revolução tecnológica, provocada pela informática, a rapidez com que as informações foram sendo processadas as fronteiras foram rompidas e a globalização surgiu. Pensar em infra-estrutura nos tempos atuais é estar envolvido com a tecnologia. Todos os segmentos básicos de uma nação passam pelos avanços tecnológicos.

Os projetos precisam ser analisados com base nos recursos disponíveis para assegurar uma efetiva racionalidade nas operações a serviço do cidadão. O povo sente que os tempos mudaram. O Brasil a cada década foi evoluindo. Nos últimos anos então o processo ficou muito mais rápido, o emprego ficou cada vez mais qualificado e mais difícil para quem não se preparou. As grandes obras de infra-estrutura deixaram de existir, os investimentos externos foram dirigidos para a produção. Com esta evolução, a globalização bateu às portas do brasileiro. Este processo todo pode ser notado diante dos olhos do paranaense.

O estado, independente de governador, se preparou para o Novo Tempo. A região metropolitana de Curitiba então ficou em lugar estratégico e com isto conseguiu conquistar investimentos importantes para uma nova concepção industrial. A nova onda automobilística trouxe uma nova força para o estado que com a tecnologia de ponta aqui instalada vai ficar num lugar de destaque. Os municípios de São José dos Pinhais e de Campo Largo, em particular, concentram grande parte das indústrias envolvidas com as montadoras. A qualificação profissional e o grau de estudo dos moradores da região contribuíram em muito com a decisão dos investidores. O ponto fundamental foi a infra-estrutura que a região e o estado possuem para abrigar os mais diversos setores deste segmento industrial.

O Brasil passa por uma onda muito maior que a anterior, os investimentos chegam até aqui no bojo das privatizações das fatias que os Governos Federal e Estaduais possuem nos mais diferentes setores da economia brasileira. Se de um lado a tecnologia tira empregos de outro a oferta aumenta, o que precisa é o cidadão entender o processo e adquirir novos conhecimentos e se qualificar para a nova realidade. Se a infra-estrutura está instalada o que o governo precisa realmente fazer é cuidar dela para poder usufruir o máximo e obter a riqueza necessária para fugir das garras da dívida externa, que num momento foi importante mas agora o equilíbrio das contas nacionais é fundamental. A riqueza gerada precisa dar o conforto e a estabilidade ao cidadão brasileiro globalizado.

Vatapá

Décimo Terceiro

Apesar de toda dificuldade para equilibrar as contas municipais o prefeito Newton Puppi pagou o Décimo Terceiro Salário aos servidores municipais de Campo Largo. A prefeitura de Campo Largo passa por um período de crise financeira. A ordem de Newton Puppi é cortar os gastos e racionalizar as despesas. Cada um está apertando o seu cinto, com a arrecadação diminuindo.

Inauguração

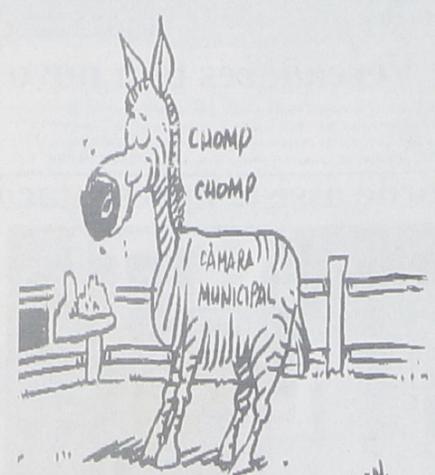
O vereador Raul Negrão está feliz e contente. Não pela atuação da Câmara de Vereadores e sim pela inauguração 12/12, do amplo Parque Rodeio Chapada. O atrativo maior é o pesque pague dentro de uma ampla estrutura de lazer. A poucos minutos do centro de Campo Largo e Balsa Nova, na rodovia que liga os dois municípios. Muitos anos de esforço, trabalho e investimento. A família de Raul Negrão está de parabéns. Uma maneira que preservar o Meio Ambiente.

O Desenvolvimento sustentado passa por este tipo de empreendimento. Uma beleza. Final de ano

Muitas são as festas de confraternização que acontecem a cada ano nas mais diversas empresas pelo país a fora. Mais uma vez a família Cimpar se reuniu, como acontece todos os anos. Os proprietários fazem questão que todos os amigos, funcionários e clientes se sintam muito bem. A família Mores recebeu mais de duzentas pessoas no Sábado 12/12, nas dependências da Fábrica de Artefatos de Concreto. Os Bimbo, como são popularmente conhecidos com afino e dedicação ampliam a cada ano suas atividades.

Como dizem é com paixão. Itaquí

Os empresários e amigos do Itaquí fizeram sua confraternização natalina no Restaurante Fedatto, na Sexta feira 11/12. A dedicação e o esforço realizado pela atual



alguns postos administrativos serão mudados.

Perfil

A nova Câmara, em 1999, terá uma nova forma de conduzir os trabalhos legislativos. Os vereadores vitoriosos estão alardeando aos quatro ventos que Mudar é Preciso. O povo espera uma efetiva conduta parlamentar neste vai e vem.

Tudo mundo de olho nas eleições de 2000.

Quadro sucessório

Com o desfecho da eleição da Câmara Municipal de Campo Largo, pode-se identificar, com certeza, alguns postulantes ao cargo máximo do executivo municipal. No grupo vitorioso, o ex-prefeito Bêco, PPB, está convocando os seus aliados para comporem a sua chapa de vereadores para o pleito de 2000. Na mesma linha e com mais força, agora, o candidato derrotado em 96, José Carlos Gavlak, PMDB, entra na disputa com dois grandes caciques. Se juntarmos os pretendentes da situação o número gira em torno de seis.

O processo, já, foi deflagrado. Outro elemento que entra neste jogo é o fator reeleição. Não só em Campo Largo, mas em todos os municípios será uma variável que precisa ser analisada profundamente. No bojo da reforma partidária, em tramitação no Congresso Nacional, pode surgir a fidelidade partidária, que irá proporcionar outras variáveis.

Quadro sucessório II

Outro elemento que entra neste jogo é o fator reeleição. Não só em Campo Largo, mas em todos os municípios será uma variável que precisa ser analisada profundamente. No bojo da reforma partidária, em tramitação no Congresso Nacional, pode surgir a fidelidade partidária, que irá proporcionar outras variáveis.

Para o eleitor resta esperar para ver como é que fica. Frase da semana: Cada macaco no seu galho. Macaco velho não coloca a mão em cumbuca, mas macaco novo...

Pergunta da semana: Qual o político de Campo Largo, que saiu fortalecido com a eleição da presidência da Câmara?

Pergunta da semana II: O dedo do Duende foi mais fraco que o dedo do deputado seu rival?

Pergunta da semana III: Por que o vereador Mosko não assumiu a presidência, já, que era o fiel da balança?

Pergunta da semana IV: Pelo jeito os vereadores vitoriosos irão resolver a questão FAPEN?

Pergunta da semana V: O que o prefeito Newton Puppi acha da posição assumida pelo vereador Mosko?

Pergunta da semana VI: O secretário Mordezin tem uma explicação sobre o assunto Mosko?

Na Boca do Povo: Mais uma vez, Campo Largo, assistiu o desenrolar da novela Presidência da Câmara. Desta feita, A prova dos nove, foi tirada e sorriu para a oposição. Muitos populares ouvidos a respeito sobre a nova composição ficam se perguntando se resolveu de fato as questões legislativas ou vai se ficando apenas na politicagem do dia a dia entre situação e oposição.

As promessas são várias mas

Oposição vence "apertado" com 7 votos a 6

A oposição é novamente a maioria na Câmara Municipal de Campo Largo. Dos 13 vereadores, 7 fazem parte da bancada oposicionista e 6 permanecem na da situação. A novidade apareceu com a eleição do novo presidente da Câmara, Luiz Fernando Vargas, que aconteceu no último dia 14. Ele venceu Darci Andreassa com apenas um voto de diferença. Lourival Netzel e Pedro Mosko foram empoados como 1º e 2º vice presidentes respectivamente. Juarez Buture assume o cargo de 1º secretário e Sérgio Schmidt é o 2º secretário. Todos eles são hoje oposição.

No início da gestão Newton Puppi a situação era maioria. Desde então isso tem variado. Até as últimas semanas a prefeitura registrava apoio da maioria parte da Câmara. Segundo Vargas, o grupo que está unido na oposição não pretende apresentar dificuldades para o executivo e sim manter um diálogo honesto e crítico. "O que realmente nos interessa é votar leis que realmente auxiliem o campolargoense. Nós determinamos como meta dinamizar os trabalhos da Câmara e fortalecer o legislativo, renovar", diz.

Para o novo presidente, o principal interesse no grupo é manter uma fiscalização e análise coerente de projetos. "O bairrismo político não nos interessa. Tudo que for bom para a cidade será aprovado", comenta. Vargas deve assumir automaticamente o cargo no próximo dia 1º. Atualmente a Câmara está em recesso, mas esta semana os vereadores se reunirão em sessão extraordinária para votar o código tributário. Se nenhuma outra for convocada, o legislativo deverá voltar aos trabalhos em 15 de fevereiro.

Prefeito reprova atitude de vereador

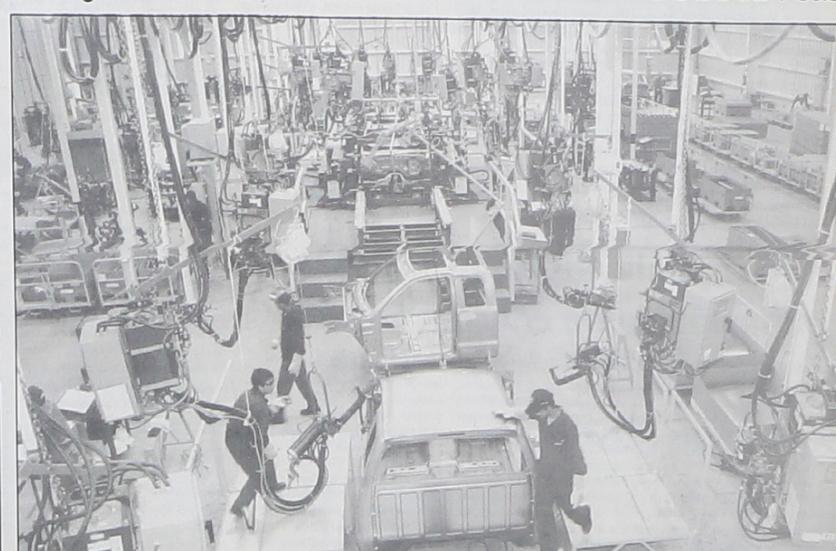
Puppi acusa Mosko de traição e falta de caráter

Newton Puppi manifestou sua reprovação quanto à mudança súbita do vereador Pedro Mosko. Após manifestar seu apoio à bancada da situação na Câmara dos vereadores, ele modificou seu voto e entrou para a oposição. Segundo o prefeito, ele se mostrou sem caráter e sem coragem para assumir seus atos. A revolta de Puppi se deve à mudança sem aviso prévio aos seus colegas. "A política é uma arte, requer estratégia e todos podemos mudar de ideia. Isto é normal, faz parte do processo democrático. O que eu não aceito é traição. Ele não teve a coragem de ter coragem. Isto porque nos pegou de surpresa. Acertou-se com a oposição e não notificou seu antigo grupo sobre isso", reclama o prefeito.

Puppi também lamentou o fato, por acreditar que já não pode confiar em Mosko. "Perder é natural, faz parte da vida. Traição é diferente. Mesmo com a surpresa na votação, o prefeito fez questão de elogiar as qualidades do presidente eleito para a Câmara dos Vereadores, Luiz Fernando Vargas. "É um vereador competente, responsável. Acho que o legislativo está em boas mãos. Eu o respeito e o tenho em grande conta", elogia.

Funcionários da Chrysler entram em férias coletivas

A linha de montagem da picape Dakota está paralisada desde a última segunda-feira, dia 14. A empresa concedeu férias coletivas a seus funcionários, que devem voltar ao trabalho no dia 8 de janeiro. Com a parada, a fábrica deixará de produzir 500 automóveis.



O objetivo da medida é adequar os estoques da empresa a demanda do mercado. Em entrevista recente ao jornal "O Metropolitano", representantes da Chrysler disseram que o número de carros disponíveis no pátio da empresa era algo em torno de 600 veículos, o que corresponde ao que é comercializado em um mês no Brasil.

A medida das férias coletivas é preventiva porque os estoques não são tão altos. A intenção da empresa é iniciar 1999 com estoque zero, já que a produção vem sendo ajustada à demanda. A expectativa é manter as vendas da Dakota no mesmo patamar de 1998.

Apesar das dificuldades previstas para o setor automotivo para o ano que vem, a Chrysler pretende crescer 13%, comercializando 13 mil unidades por mês. Nisto incluíam também os importados e utilitários da marca Jeep.

Segundo a empresa seu otimismo se deve ao fato de ter se instalado no País em bases menores e por estar em fase de crescimento, de expansão de suas atividades, enquanto as demais montadoras estão enfrentando problemas estruturais.



Campo Magro completa 2 anos de emancipação

Campo Magro teve muitos motivos para comemorar no último final-de-semana. Além de seus 2 anos de emancipação política, no dia 13 houve a comemoração do dia de sua padroeira Imaculada Conceição. A prefeitura da cidade programou uma série de atividades para comemorar a data. Entre a programação foram realizados um baile, passeio ciclístico e corrida.

A vocação econômica da cidade é a agricultura, principalmente de hortifrutigranjeiros. Um dos objetivos do prefeito da cidade, Louvanir Meneguesso, é de que a região possua principalmente produtos sem adição de químicos, a produção orgânica. Atualmente, Campo Magro conta com 5 postos de saúde, 3 deles localizados no interior, com atendimento médico e odontológico. A cidade tem 12 escolas municipais e 5 estaduais. Uma infra-estrutura que atende cerca de 17 mil habitantes.

Anos de estruturação

Sendo um município de predominância agrícola, a administração municipal buscou investir na área rural com o Projeto Paraná 12 meses. Através dele foi possível adquirir pulverizadores e equipamentos de tração animal, adubo, sementes, readequação de estradas rurais, reformas de casas e combate à pobreza. A recuperação de Fundo de Vale, o Pró Calcário (material distribuído aos agricultores), o caminho do lixo que não é lixo, implantação do escritório da Emater, curso de piscicultura e construção de viveiros de peixes, a patrulha mecanizada, composta por 2 tratores e demais equipamentos são algumas das benfeitorias conseguidas para os trabalhadores rurais.

Na área social, a prefeitura viabilizou cursos de capacitação técnica através de convênios com a Secretaria de Estado do Trabalho. Também foi possível implantar o programa "Da Rua para a Escola", e em convênio com a prefeitura de Curitiba implantou o Programa Armazém da Família e o Mercado Popular.

No setor da saúde, foram reformados os Postos de Saúde e houve a reativação do Odontomóvel. A área também ganhou reforço com a implantação do programa de Agentes Comunitários de Saúde e do Médico da Família. Três escolas do município foram ampliadas. O Colégio Estadual Boa Vista, Escola Estadual Iria de Borges e a Escola Estadual N. Sr. da Conceição, ganharam instalações maiores, atendendo melhor as crianças do município. A área de educação também conta agora com o Posto Avançado do Centro de Estudos Supletivos e com o programa de Ensino Médio. Através dele foi possível a construção de novas salas de aula, reforma e compra de equipamentos. A prefeitura também investiu na construção de uma quadra de esportes no Colégio Boa Vista e realizou o Encontro de Secretários de Cultura da Região metropolitana e encontro de corais.

Todos estes progressos fazem parte de uma série de obras que está estruturando a cidade. Para o prefeito Louvanir Meneguesso é importante destacar seu quadro de funcionários, pessoas competentes que estão trabalhando voltadas para o crescimento de Campo Magro e em prol da população.

DEGUSTANDO

Adriano Rivabem

Grand Marnier Surpreendente por tradição

Puro, "on the rocks" ou como base para drinks, Grand Marnier Cordon Rouge transforma o prazer de beber em pura emoção

Grand Marnier é fruto de um feliz encontro entre o acaso e o talento, que resultou em um exótico licor, o único a base de cognac. Com sabor e aroma incomparáveis, Grand Marnier é o licor francês mais exportado. Em mais de 150 países, as pessoas de bom gosto têm em Grand Marnier o aliado certo para transformar um simples drink em um sofisticado prazer.



Puro, com gelo ou como base para coquetéis, Grand Marnier surpreenderá você logo ao primeiro gole. Conhecendo a história de Grand Marnier, você vai entender o porquê de tanto sucesso.

Como toda história feliz, esta também começou em um castelo.

Tudo começou em 1827, quando Jean-Baptiste Lapostolle fundou uma pequena destilaria em Neauphle-le Château, nos arredores de Paris, que logo conquistou excelente reputação. Alguns anos mais tarde, em 1870, seu filho Eugène descobre um solo rico e de muita tradição na arte de destilar. Era a região de Cognac.

Intuitivamente Eugène percebe que aquela bebida guardava um tremendo potencial, e retorna a seu castelo com um grande estoque de barris de cognac. Se ele pretendia comercializá-los, ninguém sabe, mas é neste instante que começava a nascer o legendário Grand Marnier, cujo mágico espírito permaneceria adormecido naqueles barris mais algum tempo.

Dez anos se passaram até que em 1880, o jovem e talentoso Louis Alexandre Marnier Lapostolle, casado com a filha de Eugène, cria um novo e magnífico licor: uma inesperada mistura de cognac e laranja, fruta rara e de sabor exótico na época. Esse sofisticado elixir merecia um nome à altura de sua beleza. Batizado de Grand Marnier, ele logo conquistou paladares influentes como o de César Ritz, amigo de Alexandre, que o introduziu em seus hotéis em Paris, e no Hotel Savoy, em Londres. O sucesso foi imediato. Nascia o mito.

Você pode encontrá-lo na Importados Rivabem - Fone: 392-4105.

Empresas podem quitar débitos do INSS com redução na multa

Empresas em débito com a Previdência Social tem prazo até o próximo dia 31 de dezembro para quitar suas dívidas, à vista, com 80% ou 50% de desconto sobre a multa. A redução do valor da multa foi instituída pela Medida Provisória nº 1.663-13/98 com o objetivo de recuperar créditos antigos devidos ao INSS, que encontram-se em cobrança judicial, resultando em altos custos ao Instituto.

De acordo com a Medida Provisória os débitos existentes até a competência junho de 94, se pagos à vista, terão a multa reduzida em 80%. Já para os débitos relativos à competência julho de 94 até março de 97 terão isenção de 50% no valor da multa. Nos débitos posteriores a essa data, as moras de atraso continuam sendo cobradas normalmente. Para os contribuintes individuais que são: o empresário, autônomo e equiparado a autônomo, a redução no valor da multa aplica-se apenas às competências devidas a partir de maio de 1995 até março de 97, com desconto de 50% do seu valor.

A isenção de 80% ou 50% da multa é aplicada nas contribuições, incluídas ou não em notificações fiscais, como quota patronal, inclusive as arrecadadas pela Previdência para terceiros, contribuição descontada dos empregados e do trabalhador avulso, contribuição relativa a comercialização de produtos rurais e contribuição do empregado ou empregador doméstico.

A redução não se aplica às multas através de auto de infração (multa pelo descumprimento de obrigação acessória) e nem sobre a multa não recolhida ou recolhida a menor na data da quitação da contribuição, objeto ou não de Aviso de Acréscimo Legal - ACAL.

A Previdência vem facilitando a quitação dos débitos com o objetivo de receber dívidas de difícil cobrança, uma forma de se capitalizar e ajudar a regularizar a situação dos devedores.

BIOLABOR Laboratório de Análises Clínicas. Coleta à vácuo, Coleta domiciliar, Participa do Programa Nacional de Controle de Qualidade ( PNQC ), Precisão e confiabilidade dos resultados, Equipamentos de renome no mercado, Corpo técnico e auxiliar qualificado, Plantão 24 horas ( Emergência Hospitalar ), Atendem empresas, particulares e convênios, Parceria com Laboratório Patologia Clínica - CITOLAB. CONVENIOS: Autoceclia, Camp Saúde, Cassi, Com Products, Funbeq, Graha Azul, Impex, Incepa, Lorenzetti, Maternidade N. Sra do Rocio, Móveis Campo Largo, Nipomed, Nova Clínica, Porcelana Schmidt, Saúde Bamerindus, Sanepar, São Camillo, Sindicato Magistério, SSPAD, Unimed e outros. Rua Dom Pedro II, nº 1389 Centro - Campo Largo - PR Fone: 392-1102

Aviso Coleta de Lixo. A Prefeitura Municipal de Balsa Nova comunica que nos dias 25 de dezembro (Natal) e 1º de Janeiro (Ano Novo), não haverá Coleta de Lixo no município. Agradecemos sua compreensão! Prefeitura Municipal de Balsa Nova

EXPEDIENTE Jornal O Metropolitano. Uma publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda. Rua Dr. Xavier da Silva, nº 981 (Centro) CEP 83601-010 - Campo Largo - PR e-mail: ometropolitano@calnet.com.br Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda. Diretor: Alair Soares Wöhl Editoria: Maurício Soares Pinto Reportagens: Jeanine Lemos Departamento Comercial: Fone: (041)292-2576 Fax (041)292-3278 Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores. Circulação: Araucária, Balsa Nova, Campo Largo, Campo Magro, Palmeira e Porto Amazonas Diagramação e Composição: Silmara M. Anjos Soares Pinto Fitolito e Impressão: Heivética - Composições Gráficas

Presenteie com classe. Cestas especiais com chocolates, panetone, vinhos, frutas, bonecas de porcelana. Cestas a partir de R\$18,00. Floricultura Bem Me Quer. Neste sábado e domingo atenderemos até as 16h00. ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR